

SOCIEDADE

Farmácias "abrem guerra" a medicamentos vendidos na Internet

Autoridades apanharam 18 mil unidades de medicamentos ilegais. Agora, as farmácias lançam uma campanha para evitar que as pessoas comprem remédios online e sensibilizam para os perigos desse comportamento

Por: [Redação / CF](#) | 19 de Junho às 10:08



Depois da GNR ter anunciado [a apreensão de 18 mil unidades de medicamentos ilegais](#), as farmácias "abrem guerra" aos medicamentos vendidos na Internet.

A Cooperativa dos Proprietários de Farmácia (Cooprofar) lançou uma campanha com o objetivo de combater “um dos maiores flagelos de saúde pública da sociedade global da atualidade”, ou seja, a venda de medicamentos ilegais.

Com o lema “A compra de medicamentos online pode matar. Quer arriscar?”, esta campanha, que vai ser divulgada nas farmácias, pretende “alertar as pessoas para os elevados perigos para a sua saúde e incentivar a compra de medicamentos nas farmácias”.

Em comunicado enviado à Lusa, a Cooprofar esclarece que a campanha dá um enfoque à venda de medicamentos pela Internet, uma vez que é “um veículo facilitador de comércio à escala global, mas que muitas das vezes é difícil de controlar pelas autoridades, pelo que a consciencialização das pessoas é muito importante”.

“Estes medicamentos são produzidos em laboratórios clandestinos, por organizações criminosas e muitas das vezes fabricados graças à exploração laboral. Não são alvo de qualquer controlo por parte das entidades reguladoras, não oferecendo por isso qualquer garantia de qualidade ou segurança a quem os consome”, acrescenta a representante das farmácias.

ilegais

Na quinta-feira, as autoridades portuguesas impediram a entrada no país de mais de 18 mil unidades de medicamentos ilegais, no valor superior a 40 mil euros, durante uma operação internacional entre 9 e 16 de junho.

Em comunicado, a GNR referia que, em Portugal, foram controladas 6.140 encomendas de fármacos, tendo sido apreendidas 1.051.

Em Portugal, a operação, *Pangea VIII*, de combate aos medicamentos falsificados e comercializados via Internet, foi realizada pela GNR, Autoridade Tributária e Aduaneira e Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde.

A *Pangea VIII*, considerada a maior operação internacional de sempre de combate a fármacos ilícitos, envolveu 115 países e foi coordenada pela Interpol (polícia internacional) e Organização Mundial das Alfândegas.

A operação culminou com a detenção de 156 pessoas e a apreensão de um total de 20,7 milhões de unidades de medicamentos contrafeitos, potencialmente letais, no valor de 71,9 mil euros, precisa a GNR, acrescentando que foram suspensos mais de 365 anúncios de produtos farmacêuticos ilícitos, através de plataformas de redes sociais, e encerradas 2.414 páginas da Internet.

PUB



MAIS SOBRE ESTE TEMA

Autoridades apanham 18 mil unidades de medicamentos ilegais

Veja quais os medicamentos para emagrecer proibidos pela ASAE

Associação apresenta queixa contra «produtos milagrosos»

Medicamento para emagrecer ilegal à venda no Facebook

5.000 medicamentos ilegais apreendidos na última semana em Portugal